

SESA e SEDEST reforçam ação contra febre amarela nos parques estaduais
Matérias da SESA

Enviado por: acs@sesa.pr.gov.br

Postado em: 08/03/2019

As secretarias da Saúde (SESA) e do Desenvolvimento Sustentável e Turismo (SEDEST) reforçam, a partir deste sábado, a necessidade de vacinação contra febre amarela para os visitantes de parques e unidades de conservação do Estado, especialmente do Litoral.

As secretarias da Saúde (SESA) e do Desenvolvimento Sustentável e Turismo (SEDEST) reforçam, a partir deste sábado, a necessidade de vacinação contra febre amarela para os visitantes de parques e unidades de conservação do Estado, especialmente do Litoral, onde há circulação do vírus da doença. Serão distribuídos panfletos de orientação nas entradas dos parques e também em locais com aglomeração de pessoas. A decisão foi tomada nesta sexta-feira, em reunião realizada na SESA para reforçar a importância da vacinação. “As unidades Marumbi, Paraná, Pau-Oco, Ilha do Mel, Campinho, Lauráceas e Baitaca são consideradas áreas sob risco de contaminação da febre amarela e teremos cartazes de alerta e orientação de policiais do Batalhão da Polícia Ambiental”, explica o diretor de Gestão e Patrimônio Natural da Secretaria Estadual do Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Aristides Ataíde. A superintendente de Vigilância à Saúde da SESA, Acácia Nasr, informou que a recomendação é para que as pessoas tomem a vacina pelo menos 10 dias antes de visitar as Unidades de Conservação. “Sabemos que o vírus está circulando, por isso é importante a vacinação. Já confirmamos a morte de dois macacos em Antonina e Morretes, mas ainda existem outros casos em investigação”, disse. Além de recomendar a vacina antes da visita às Unidades é importante o uso de repelente, camisa de manga comprida, calça comprida, calçado fechado, bonés ou chapéus. A SESA e a SEDEST avisam ainda que os macacos não transmitem a febre amarela. A doença só é transmitida pela picada do mosquito. Caso seja encontrado macaco morto entre em contato com a Secretaria de Saúde do seu município ou ligue para (41) 991170444 ou 991173500 para fazer a notificação.